



Diferença na produção de Expressões Não-Manuais por usuários fluentes em Libras como primeira ou segunda língua

Letícia Kaori Hanada*, Plínio Almeida Barbosa

Processo nº 2019/14326-1, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Resumo:

Este estudo teve como principal objetivo investigar a diferença na produção de Expressões Não-Manuais, ou seja, movimentos de corpo e expressão facial (Baker-Shenk & Cokely, 1980) que possuem funções como diferenciação lexical, participação na construção sintática e contribuição para processos de intensificação (Paiva et al. 2018) entre um sinalizante de Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua (L1), especificamente um surdo, e um sinalizante de Libras como segunda língua (L2), especificamente um intérprete. O quadro teórico-metodológico que guiou esta investigação foi a Fonética Experimental.

Palavras-chave: Expressões não-manuais; Primeira Língua; Segunda Língua; Fonética Experimental; Libras.

Introdução:

Esta pesquisa teve por finalidade investigar a diferença na produção de Expressões Não-Manuais, ou seja, movimentos de corpo e expressão facial (Baker-Shenk & Cokely, 1980) que possuem funções como diferenciação lexical, participação na construção sintática e contribuição para processos de intensificação (Paiva et al. 2018) entre um sinalizante de Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua (L1), especificamente um surdo, e um sinalizante de Libras como segunda língua (L2). Ela se insere no campo da Fonética Experimental. Sua hipótese é a de que o sinalizante fluente de L2 intensificaria mais sua

produção no nível das ENMs, uma vez que esses sinais, por também escalarem qualidade, seja positiva ou negativa de algo, seriam os mais afetados por fenômeno ligado a intensificação. Além disso, levou-se em consideração o papel da identidade para aprendizagem de uma L2 e o também o fato de o intérprete, na maioria das vezes, estar em um contexto de sala de aula, podendo intensificar sua produção por razões didáticas.

Metodologia:

Para analisar tal hipótese, foram construídos 63 sentenças para a coleta de dados, dentre essas 63, 21 com o intuito de serem analisadas (assertivas, negativas, interrogativas parciais, imperativas, com movimento de topicalização e com adverbiais de intensidade) e 42 sentenças “distratoras” para que os participantes não percebessem a variável a ser analisada. Foram coletados os dados de um total de 9 participantes, entre esses 9, foram selecionados os dois participantes principais da pesquisa, por ambos terem semelhanças sociais como sexo, faixa etária, região em que viveu a maior parte da vida, classe social, escolaridade, fluência em Libras, idade de aprendizado de Libras, contexto de uso de Libras, alta frequência de uso de Libras e ocupações relacionadas à Libras. Em relação ao participante intérprete em específico, verificou-se que ele atuou como tradutor e intérprete de Libras por mais de 10 anos, possui certificado PróLibras e tem pais intérpretes, o que incentivou seu interesse pela comunidade e cultura surda. A única diferença social encontrada entre ambos foi o local de nascimento, porém, como ambos compartilham o mesmo local em que passaram a maior parte da vida, foi hipotetizado que não é um fator que explicaria eventuais diferenças.

Após a coleta de dados e seleção de participantes, os vídeos foram carregados e os dados foram transcritos e etiquetados no programa “ELAN” a partir de 9 trilhas: Português (enunciado transcrito em Português Brasileiro), Libras (enunciado transcrito em glosas), movimento de sobrancelhas, olhos, nariz, bochechas, boca, cabeça e tronco. A partir da etiquetagem, foi possível a tabulação das seguintes variáveis dependentes: presença ou ausência de determinada ENM, duração (bruta e normalizada) e amplitude dos sinais e das ENMs. Os dados foram, então, extraídos e carregados no programa "R" (R Core Team, 2013) para análises estatísticas, que verificaram se havia correlações entre as variáveis independentes (Participante, Intensificação e Tipo de Frase) e as dependentes. Tal análise foi feita através do Teste de Análise de Variância (ANOVA) de 2 fatores.

Resultados:

Foram encontrados um total de 556 ENMs, sendo 321 produzidas pelo participante surdo e 235 pelo participante intérprete. A análise principal está sendo realizada atualmente e os resultados finais serão apresentados na ocasião do evento e deverão revelar as diferenças de uso de ENMs, em cada tipo de sentença, entre os participantes analisados.

Os resultados deste trabalho contribuem para a relevância da metodologia da Fonética Experimental para os estudos de aquisição da prosódia de Libras como L2, com foco em características linguísticas para uma boa produção em Libras.

Agradecimentos:

Agradeço ao querido Prof. Dr. Plínio Almeida Barbosa pela orientação e empenho dedicado ao projeto, e por todo seu apoio, paciência, preocupação e carinho. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) que fomentou e possibilitou a realização deste trabalho e ao meu amigo Gabriel Ferreira de Souza, formando do curso de Sistemas de Informação da UFU, pela colaboração com indicação e suporte do uso de programas para a leitura de dados.

Referências:

Baker-Shenk, C.L. & Cokely, D. (1980) *American Sign Language: A Teacher's Resource Text on Grammar and Culture*. Silver Spring: T.J. Publishers.

Paiva, Francisco & Barbosa, Plínio & De Martino, José & Will, Ackley Dias & Oliveira, Márcia Regina Nepomuceno dos Santos & R. Silva, Ivani & Xavier, André Nogueira (2018a). *Análise do papel das expressões não manuais na intensificação em libras*. *DELTA* [online]. 2018, vol.34, n.4, pp.1135-1158. ISSN 0102-4450. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-445069907579551549>

R Core Team. (2013). *R: A language and environment for statistical computing*. Vienna.